

O SENTIDO DA FORMAÇÃO: UMA ANÁLISE DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES A PARTIR DA PERSPECTIVA DA TEORIA CRÍTICA

THE MEANING OF FORMATION: AN ANALYSIS OF TEACHER EDUCATION FROM THE PERSPECTIVE OF CRITICAL THEORY

Micael Arruda Correia¹
Sandra Elaine Aires de Abreu²

Resumo

O esforço de compreender os aspectos concernentes ao processo formativo constitui um exercício permanente, pois exige o esforço de situar concepções teóricas, processos históricos e desdobramentos éticos que se encontram em constante atualização. Neste estudo foi realizada uma análise teórica do sentido da formação de professores no contexto brasileiro atual a partir da perspectiva da Teoria Crítica. Utilizou-se a abordagem qualitativa para analisar a formação de professores na dimensão da formação docente e da formação profissional. Para isso, optamos pela pesquisa bibliográfica e pela análise documental de trechos prescritivos referentes à educação e à formação no Brasil. Concluímos que o atual sentido da formação de professores se encontra no modelo de articulação entre educação e trabalho social, cujo processo orienta a formação de sujeitos conformados ao ritmo da sociedade capitalista. Aponta-se a necessidade da renovação do sentido que orienta a formação por meio da reflexão engajada e crítica de seus determinantes.

Palavras-Chave: Formação de professores; Educação; Teoria Crítica.

1. Introdução

Na etimologia do termo, “formação” está ligado ao latim *formatione*, que significa “ato, efeito ou modo de formar; constituição ou caráter; maneira por que se constituiu uma mentalidade, um caráter ou um conhecimento profissional” (FERREIRA apud VIRGÍNIO, 2009, p. 81). Nessa perspectiva, formação pode ser entendida enquanto uma ação ou um processo orientado para um determinado fim.

Estudos como os de Fiorentini e Crecci (2013) e Macêdo e Alberto (2012) apresentam em suas discussões a respeito da formação a noção de sentido: qual o sentido da formação? Por meio do questionamento do sentido da formação, abrem-se aspectos para compreensão das matrizes históricas, as disposições legais e os aspectos da identidade que animam o processo formativo e realizam seu produto.

Na investigação a respeito do sentido formativo, a questão da formação de professores constitui um campo peculiar. A formação de professores diferencia-se das demais formações, pois ela deve ser entendida nas dimensões: formação profissional, formação docente e formação de

¹ Graduando em Psicologia pela Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, Brasil. (micaarrud4@gmail.com)

² Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Brasil. Docente do ensino superior da Universidade Estadual de Goiás e da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, Brasil. (sandraeaa@yahoo.com.br)

formadores, tal como compreende Ferry (apud VIRGINIO, 2009). Na perspectiva de Garcia (1999) a formação de professores possui caráter processual, indicando uma evolução gradual organizada e sistemática. E ainda vale ressaltar a preferência do autor pelo termo “desenvolvimento” para caracterizar tal experiência formativa - termo que sugere evolução e continuidade.

Diante desse cenário, convém esclarecer, de maneira crítica, o sentido de formação que se apresenta nesse campo atualmente, uma vez que ele carrega preceitos que orientam exigências curriculares, institucionais e educacionais. Para tanto, consideramos o sentido da formação tal como pensado na perspectiva da Teoria Crítica da Sociedade. De acordo com um de seus principais teóricos, a educação deve visar a “produção de uma consciência verdadeira” (ADORNO, 2020, p. 154), na medida em que isso significa formar pessoas emancipadas. O estudo buscou discutir o seguinte problema: qual o sentido da formação de professores no contexto brasileiro?

2. Objetivo

O objetivo deste estudo é analisar teoricamente o sentido da formação de professores no contexto brasileiro atual.

3. Método

Metodologicamente, empreendeu-se uma pesquisa bibliográfica e uma análise documental através da abordagem qualitativa a fim de realizar um levantamento teórico sobre o tema. Foram analisadas perspectivas a respeito da formação profissional e docente, assim como documentos de âmbito nacional referentes à educação e à formação.

4. Resultados

No interior do processo histórico de profissionalização da prática do ensino, formação docente, formação profissional e formação social encontram-se imbricadas, na medida em que elas implicam instituições que “formam para o trabalho”, como aponta Brandão (1999).

Os profissionais docentes se formam através de instituições educativas cujo processo formativo permanece dirigido para a formação de cidadãos conformados aos valores da sociedade capitalista. Deste modo, podemos dizer que o sentido de formação de professores na sociedade brasileira se encontra no modelo de articulação entre educação e trabalho social.

Essas ideias se precipitam em documentos como a Constituição de 1988, as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, a Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 2, de 2015 e a Resolução do Conselho Nacional de 2019, nas quais os critérios e preceitos normatizadores portam contradições que não priorizam a autorreflexão crítica, a aptidão à experiência e a formação de sujeitos emancipados e conscientes, que detém a repetição da barbárie (ADORNO, 2020).

5. Conclusão

Conclui-se que os modelos educativos propostos para a formação de professores no Brasil constituem obstáculos à formação de sujeitos conscientes e emancipados, porquanto reproduzem atitudes conformadoras à dominação do Capital. Propõe-se a renovação do sentido que orienta a formação docente por meio da reflexão engajada e crítica de seus determinantes.

Agradecimentos

Agradecemos o suporte da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) para a produção deste trabalho, bem como o incentivo com bolsa interna de estudos (PBITI) na modalidade de iniciação científica.

Referências

- ADORNO, T. **Educação e emancipação**. 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020.
- BRANDÃO, M. Da arte do ofício à ciência da indústria: a conformação do capitalismo industrial no Brasil vista através da educação profissional. **Boletim Técnico do Senac**, v. 25, n. 3, p. 16-29, set. 1999.
- FIORENTINI, D.; CRECCI, V. Desenvolvimento Profissional Docente: um termo guarda-chuva ou um novo sentido à formação? **Formação Docente**, v. 5, n. 8, p. 11-23, jan./jul. 2013.
- GARCIA, C. M. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.
- MACÊDO, O. J. V.; ALBERTO, M. F. P. **O sentido da formação profissional no contexto da aprendizagem**. Estudos de Psicologia, 17(2), p. 223-231, mai./ago. 2012.
- VIRGÍNIO, M. H. S. **Análise dos conceitos de formação docente no contexto educativo-formativo brasileiro**. 156 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2009.